

Informação Geral

COVID-19 Moçambique. Relatório Situacional #3

13
Maio
2020

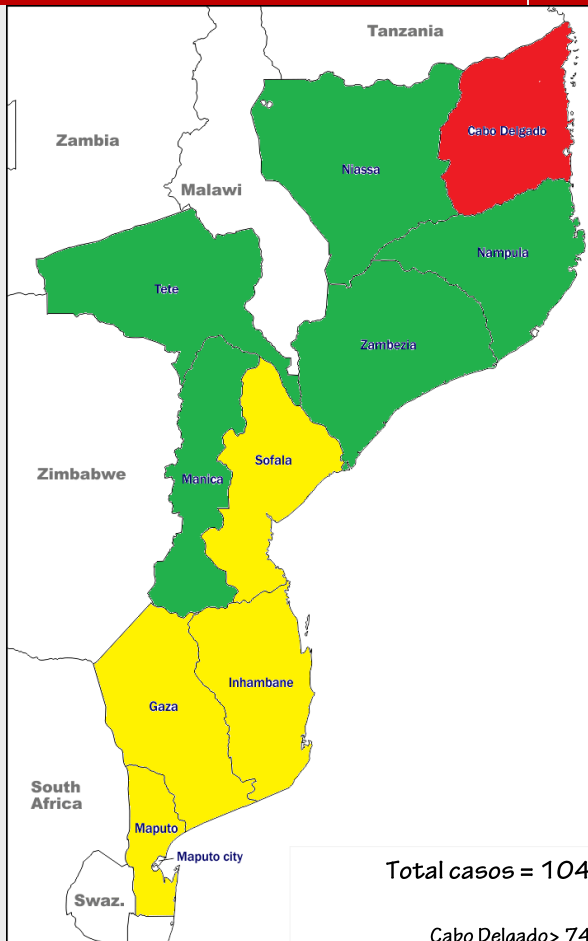
O primeiro caso confirmado de COVID-19 em Moçambique foi anunciado no dia 22 de Março. O governo teve uma resposta rápida para evitar a rápida disseminação do vírus. As medidas incluíram restrições significativas de viagens, a suspensão de aulas em todas as escolas públicas e privadas, do ensino pré-primário ao ensino superior, o cancelamento de todos os eventos envolvendo mais de 20 pessoas e a implementação de medidas preventivas obrigatórias em todas as instituições. O Ministério da Saúde também estabeleceu centros de tratamento e isolamento e equipas de resposta rápida em todas as províncias. Foi declarado um Estado de Emergência no dia 30 de Março de 2020, passando para as restrições da fase 3 (de quatro fases). No dia 29 de Abril, o governo alargou o Estado de Emergência por mais 30 dias, até 30 de Maio de 2020.

Esta semana, novos casos foram notificados pela primeira vez nas províncias de Sofala com 4 infectados (4%), Inhambane (1%) e Gaza com (1%), totalizando 5 províncias com casos confirmados. A 12 Maio de 2020, o país tinha 104 casos confirmados de COVID-19, 23 a mais do que há uma semana. Cabo Delgado continua a ser o ponto principal da pandemia, com 74 (71%) do total de casos, seguido por Maputo, com 25 casos (24%). A maioria dos casos novos é por transmissão local, e isso inclui dois Chineses e um Brasileiro. Um dos casos definido como importado da África do Sul é de um moçambicano de 26 anos que foi recentemente repatriado juntamente com outros 399 moçambicanos.

De grande preocupação, é o facto de dois dos novos casos serem crianças de 7 meses e 10 anos de idade, ambos na cidade da Beira, na província de Sofala. É a primeira vez que crianças são notificadas como casos positivos para COVID-19.

Apesar dos esforços significativos que o Ministro da Saúde e os parceiros estão a desenvolver para reduzir a propagação e o impacto da pandemia em Moçambique (consciencialização das populações urbanas e rurais com mensagens personalizadas para cada contexto, vigilância epidemiológica activa de todos os casos suspeitos, rastreamento de contactos, entre outros), é muito possível que a situação se torne significativamente pior e que o sistema de saúde já fraco do país possa rapidamente ficar sobrecarregado. Estima-se que existam 2,2 milhões de moçambicanos a viver com HIV e outros milhões com outras condições crónicas de saúde subjacentes. Um aumento exponencial de infecções por COVID-19 em todo o país criaria grandes perturbações e efeitos indirectos na educação, emprego e economia. Com base nos modelos de um relatório recente da Equipa de Resposta COVID-19 do Imperial College (Londres), ['O Impacto Global do COVID-19 e Estratégias para Mitigação e Supressão'](#), é provável que o impacto do COVID-19 em Moçambique seja significativo e é necessária uma acção rápida para

evitar muitas mortes. Os piores



Total casos = 104

Cabo Delgado > 74

Maputo > 24

Sofala > 4

Inhambane > 1

Gaza > 1

de casos novos deste o último

relatório > 23

Transmissão local > 94

Casos importados > 10

Situação Epidemiológica em Moçambique a 12 de Maio de 2020

647,690 TOTAL RASTREADOS ▲	1,629 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▼	104 CASOS REGISTRADOS ▲ +1	34 CASOS RECURPERADOS (0 nas últimas 24h) ■ 0	94 TRANSMISSÃO LOCAL ■ 0	4,365 TOTAL TESTES (192 nas últimas 24h) ▲ +1498
647,690 TOTAL ENTRADAS ▲	13,433 CUMULATIVO EM QUARENTENA ▲	70 CASOS ACTIVOS ▲ +1	0 ALTAS ■ 0	10 IMPORTADOS ▲ +1	4,261 TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +

cenários sugerem que 94% da população será infectada pelo vírus, entre 61.000 e 65.000 moçambicanos morrerão e, no pico, 190.000 pessoas precisarão de leitos hospitalares, dos quais 32.000 precisarão de cuidados intensivos, muito além da capacidade do serviços de saúde.

0 | TOTAL OBITOS

0 | NOVOS OBITOS

Source: Ministry Of Health, Mozambique—<https://covid19.ins.gov.mz/>

Actualizações da Resposta

Governo:

Esta semana as

autoridades de saúde disseram estar a organizar uma encomenda de novos kits de teste, mas reconheceram não estar previsto nenhum teste em massa.

Isso ocorre porque, de acordo com o Ministério da Saúde, não há evidências de casos de infecção comunitária em massa e, portanto, não há necessidade de testes indiscriminados; pelo contrário, os testes devem ser feitos dentro do sistema abrangente de vigilância activa já em curso.

Outros desenvolvimentos:

- O Ministro da Saúde anunciou na segunda-feira, 11 de Maio, o envio de quadros sêniores do seu Ministério às províncias afectadas pela pandemia para avaliar e reforçar os esforços em curso no que diz respeito à triagem e avaliação de contactos.
- Devido ao surgimento de novos surtos de contágio local, o governo destacou a necessidade de aumentar as medidas preventivas, com ênfase na necessidade de as pessoas não saírem de casa, se isso não

Save the Children:

A Save the Children continua a ser um parceiro activo do Governo de Moçambique e parte dos grupos

relevantes (clusters) que tratam de Protecção da Criança, Saúde, WASH, Meios de Vida e Segurança Alimentar, Nutrição e Educação para garantir que as actividades de preparação, prevenção e resposta ao COVID-19 sejam sensíveis à criança, apoiem as crianças e comunidades mais vulneráveis e abordam os impactos secundários na saúde, nutrição, educação, água e saneamento, protecção da criança, pobreza infantil e governação dos direitos da criança.

Apoiamos as três principais redes de organizações da Sociedade Civil que trabalham na área dos direitos da criança em Moçambique com um documento de posicionamento a ser apresentado em breve ao Gabinete do Primeiro Ministro. Este documento é um apelo para esforços redobrados do Governo com vista a garantir uma resposta eficaz e mitigação do impacto da COVID-19 nas crianças vulneráveis em Moçambique. A SCIMOZ também colaborou com estas três redes no desenvolvimento da [Avaliação de Risco](#), um documento que ajuda a entender como a resposta ao COVID-19 pode afectar negativamente as crianças e quais medidas de mitigação são apropriadas para cada cenário identificado.

A Save the Children opera em Sofala, uma província onde quatro casos de COVID-19 foram detectados pela primeira vez nesta semana. Destes, dois são de crianças. Essa situação chama nossa atenção para intensificar os nossos actuais esforços para apoiar as autoridades de saúde da província de Sofala e aumentar as nossas intervenções lideradas pela comunidade para prevenir e preparar a COVID-19. Sofala foi a província mais atingida pelo ciclone Idai em Março de 2019 e ainda está em recuperação.

O governo de Moçambique anunciou no domingo, 10 de Maio, que encomendou novos kits de teste dos países produtores, mas espera desafios de transporte devido aos bloqueios nas fronteiras que muitos países impuseram para impedir a propagação do COVID-19.

for extremamente necessário.

- O governo continua fortemente empenhado em aumentar a consciencialização das comunidades através de mensagens radiodifundidas e partilhadas nas redes sociais, em particular no Facebook e Whatsapp.
- Segundo a [ONU](#), a Polícia da República de Moçambique deteve, no dia 7 de Maio, 899 pessoas pelo crime de desobediência às medidas em vigor durante o actual Estado de Emergência.

Um dos três [vídeos animados](#) para crianças, produzidos pela SCIMOZ, está pronto para ser exibido (imagem abaixo). Também será partilhado via redes sociais (e disseminada activamente no seio das nossas comunidades-alvo), assim como transmitido nos principais canais de televisão (TVM e STV) e em 17 estações de rádio diferentes.

Os vídeos abordam questões como a importância da higiene e do distanciamento social como formas de conter a propagação; dicas sobre como as crianças podem contribuir em casa durante o confinamento; e por que é importante que grupos em risco, como idosos e doentes crónicos, fiquem em ambientes afastados das crianças.

Para aumentar ainda mais a consciencialização, a SCIMOZ, juntamente com outros parceiros, apoiou o Ministério da Saúde no desenvolvimento de um conjunto de folhetos informativos a serem partilhados com diferentes públicos por meio de plataformas digitais. Alguns exemplos são:

- ⇒ [Recomendações para grupos de risco](#)
- ⇒ [Conteúdos para profissionais de saúde](#)
- ⇒ [Uso de luvas](#)
- ⇒ [O que devo fazer se ficar doente com a COVID-19?](#)

Na semana passada concluímos uma consulta rápida que envolveu 768 pessoas (201 mulheres, 195 homens, 195 meninas e 177 meninos) em 6 províncias em que a SCI opera, para obter uma compreensão mais completa dos níveis de entendimento da COVID-19 e do impacto que isso tem no dia-a-dia das crianças e seus cuidadores. ↓



Save the Children (Cont'd):

abordagens de resposta e comunicação à COVID-19, para que possamos adaptar melhor o nosso trabalho aos diferentes contextos.

Apoiamos também o Ministério da Saúde nesta semana para desenvolver um conjunto de guiões e materiais de treinamento COVID-19 para capacitação de agentes comunitários de saúde;

- ⇒ [Guião prático de capacitação para actores comunitários](#)
- ⇒ [Formação para actores comunitários sobre a COVID-19](#)

Numa altura em que as crianças estão permanentemente em casa devido à disseminação da COVID 19, a



Membros da comunidade testam uma torneira tip-tap, de um total de 42 instaladas na semana passada na província da Zambézia

Estamos actualmente a analisar os resultados e partilharemos os resultados em breve. Essas resultados ajudarão a informar as nossas

SCIMOZ ouviu suas preocupações com mensagens de vídeo, que serão partilhadas esta semana em nossas plataformas digitais.

Nesses vídeos, as crianças expressam suas preocupações com o facto de que o estado de emergência não está a ser seguido adequadamente, com muitas crianças desprotegidas nos mercados e em outros espaços públicos lotados. Elas condenam as

atitudes de alguns pais e responsáveis pelas crianças que as forçam a fazer trabalhos fora de casa, como vender nos mercados ou tirar água nos poços ou outros pontos. Eles também destacam que muitos pais estão a permitir que os seus filhos continuem a interagir socialmente com outras crianças, como jogar futebol. Elas fazem um apelo

para que todos sejam pacientes neste momento difícil, pois isto passará em breve.

Na semana passada, a SCIMOZ, na província da Zambézia, treinou membros dos Comitês de Coordenação Comunitária (CCC) no âmbito do programa de Assistência e Desenvolvimento para a Primeira Infância (ECCD) para apoiar pais e responsáveis de crianças em idade pré-escolar. Os treinamentos abrangem conselhos sobre como cuidar das crianças na COVID-19, informações sobre direitos, saúde e nutrição das crianças (principalmente meninas), e como apoiar o aprendizado das crianças em casa. Resumindo nossas intervenções durante a última semana:

- Por meio do projeto Kudziua, financiado pela AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento, a SCIMOZ treinou 48 membros dos CCC no âmbito do programa ECCD. Por sua vez, eles organizarão reuniões e irão gerir capacitações para pais e cuidadores para disseminar informações sobre a COVID-19 e os direitos da criança. Também foram treinados 4 animadores do ECCD e 1 animador de género (em colaboração com a Rede Hopem).
- Os Agentes de Mudança Comunitária da Zambézia realizaram 90 reuniões, alcançando cerca de 1.000 pessoas, das quais 581 eram mulheres.

Adaptando nossas abordagens de envolvimento comunitário em tempos de COVID-19

Em tempos da COVID-19, quando reuniões com mais de 20 pessoas não são permitidas, a Save the Children está a adoptar uma nova

abordagem para alcançar as comunidades e divulgar as mensagens de prevenção da COVID-19: trabalhando com menos beneficiários e o mais próximo possível de

suas casas.

O nosso escritório provincial em Manica está particularmente preocupado em garantir que nenhuma família ou criança seja deixada para trás na resposta da COVID-19 e, assim, adoptou essa abordagem, onde são tomadas todas as precauções para reduzir o risco de possível propagação de vírus por membros da nossa própria equipa ou parceiros. Por exemplo, 123 visitas domiciliárias foram realizadas apenas na semana passada, nos distritos de Macossa, Manica, Machaze, Gondola e Sussudenga, atingindo 591 pessoas, 361 mulheres e 230 homens.

Também houve 85 sessões de consciencialização da comunidade, com a participação de 115 mulheres e 104 homens. A SCIMOZ em Manica também realizou 6 reuniões com os membros de conselho da escola.

Alcance e Orçamento

Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	1,100,000



Entrega de equipamentos de saúde aos serviços de saúde de Sussudenga, na província de Manica, para fortalecê-los na luta contra a COVID-19.

